



**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE
BACHARELADO EM ENGENHARIA CIVIL DA UEPG
SINAES – ENADE 2011**

Ponta Grossa

2013

REITORIA

Reitor

João Carlos Gomes

Vice-Reitor

Carlos Luciano Sant'Ana Vargas

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

Altair Justino

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Mary Ângela Teixeira Brandalise

Alessandra Aparecida Gonçalves

Diviane Maria Dias Rodrigues

Giane Correia Silva

Mylena de França Martins de Lima

SUMÁRIO

Apresentação.....	4
1. Quanto à avaliação dos estudantes no ENADE	5
2. Quanto à avaliação da infraestrutura do curso pelos estudantes	5
3. Quanto à avaliação da organização didático-pedagógica do curso.....	6
4. Quanto à avaliação da escolaridade dos pais	6
5. Quanto à avaliação do corpo docente	7
6. Quanto ao número de estudantes matriculados	7
7. Quanto ao Conceito Preliminar de Curso – CPC.....	7
8. Quanto à classificação do curso de Engenharia Civil no cenário da Educação Superior Brasileira em relação ao ENADE	7
Considerações Finais	8

APRESENTAÇÃO

O curso de *Bacharelado em Engenharia Civil* da UEPG participou do Exame Nacional de Desempenho do Estudante – ENADE no ano de 2011. O resultado oficial foi divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais “Anísio Teixeira”- INEP em dezembro de 2012. Este relatório, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação, tem como meta apresentar os resultados obtidos a partir dos dados dos acadêmicos do curso de *Engenharia Civil* na prova do ENADE, dos dados obtidos a partir das respostas oriundas do questionário socioeconômico do estudante ao avaliarem a infraestrutura do curso, a organização didático-pedagógica e a escolaridade dos pais, e dos insumos oriundos do Censo da Educação Superior de 2011. É importante salientar que no ano de 2011 os ingressantes foram inscritos, porém não realizaram a prova. A nota média dos estudantes ingressantes foi obtida pela média das notas do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM daqueles que o realizaram em 2009/2010.

Os dados gerados nesse processo de avaliação externa podem ser úteis para orientar as ações pedagógicas e administrativas do Colegiado de curso, da Pró-Reitoria de Graduação e da Instituição, desencadear reflexões, discussões e encaminhamentos no âmbito dessas instâncias institucionais voltados à melhoria da qualidade do curso de *Engenharia Civil*. A Comissão Própria de Avaliação, por essas razões, solicita o empenho dos gestores universitários no sentido de promover ações internas na instituição com vistas à socialização e divulgação dos resultados e, também, para desencadear discussões e propostas de intervenção que julgarem pertinentes.

1. Quanto à avaliação dos estudantes no ENADE

- Dos 30 (trinta) estudantes *concluintes* inscritos todos participaram do ENADE 2011. O desempenho médio deles no componente de formação geral foi de 55,84 e no componente de formação específica 45,95. A nota ENADE dos concluintes (NC) foi de 2,67, valor obtido que definiu o conceito ENADE na faixa 3.
- Dos 45 (quarenta e cinco) estudantes *ingressantes* inscritos 43 (quarenta e três) participaram do ENEM. A nota ENEM dos ingressantes (NI) foi de 66,11.
- A nota do Indicador de Diferença entre o Desempenho Observado e Esperado (NIDD) foi de 2,37 definindo o conceito IDD na faixa 3.

2. Quanto à avaliação da infraestrutura do curso pelos estudantes

A questão 26 proposta no questionário do estudante foi a seguinte:

“Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes? *(Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede)*”.

- A) Sim, todos. (1)
- B) Sim, a maior parte. (1)
- C) Somente alguns. (0,5)
- D) Nenhum. (0)

A proporção de respostas avaliadas positivamente em pelo menos um aspecto da infraestrutura foi de 0,9000. Essa questão foi respondida pelos 30 estudantes participantes.

A nota final atribuída ao componente de infraestrutura (NF) foi de 4,12.

3. Quanto à avaliação da organização didático-pedagógica do curso

A questão 34 proposta no questionário do estudante foi a seguinte:

“Na maioria das vezes, os planos de ensino apresentados pelos professores contêm os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?”

- A) Sim, todos os aspectos. (1)
- B) Sim, a maior parte dos aspectos. (0,5)
- C) Somente alguns aspectos. (0,5)
- D) Nenhum dos aspectos. (0)
- E) Não sei responder. (-)

A proporção de respostas avaliadas positivamente em pelo menos um aspecto da organização didático-pedagógica foi de 0,8000. Essa questão foi respondida pelos 30 estudantes participantes.

A nota final atribuída ao componente de organização didático-pedagógica (NF) foi de 2,87.

4. Quanto à avaliação da escolaridade dos pais

A questão proposta no questionário do estudante foi a seguinte:

“Até que nível seu pai/mãe estudou?”

- A) Nenhuma escolaridade
- B) Ensino Fundamental - 1º ao 5º ano (antiga 1ª a 4ª série)
- C) Ensino Fundamental 6º ao 9º ano (antiga 5ª a 8ª série)
- D) Ensino Médio
- E) Ensino Superior
- F) Pós-Graduação

Dos 45 estudantes ingressantes no curso de Engenharia Civil, 43 participaram do ENEM 2009/2010. Nesse exame 41 estudantes responderam duas questões sobre a escolaridade dos pais. A proporção de respostas E/F foi de 0,65, ou seja, 65% declararam

que a escolaridade dos pais era no mínimo de Ensino Superior, e 35% distribuídos nos demais níveis de ensino.

5. Quanto à avaliação do corpo docente

Os dados relativos ao corpo docente atuante no curso de Engenharia Civil foram coletados do Censo da Educação Superior 2011. Dos 39 (trinta e nove) docentes 56% tem no mínimo Mestrado, percentual que gerou a Nota de Professores Mestres - NPM de 2,02. A proporção de docentes atuantes no curso com no mínimo Doutorado foi de 23%, gerando uma Nota de Professores Doutores - NPD de 1,15. Quanto à proporção de docentes com regime de dedicação integral ou parcial à UEPG verifica-se a integralidade do corpo docente, ou seja, 100%, o que gerou a Nota de Professores com Regime de Dedicação Integral ou Parcial - NPR 5.

6. Quanto ao número de estudantes matriculados

No ano de 2011, estavam matriculados no curso de Engenharia Civil, 242 estudantes.

7. Quanto ao Conceito Preliminar de Curso – CPC

Com base nos dados do ENADE e dos demais insumos avaliados o curso de Engenharia Civil alcançou uma nota de 2,58 no CPC contínuo, gerando um conceito final na faixa 3.

8. Quanto à classificação do curso de Engenharia Civil no cenário da Educação Superior Brasileira em relação ao ENADE

O curso de Engenharia Civil obteve o conceito ENADE contínuo 2,67 e o conceito ENADE na faixa 3. Com o resultado obtido a classificação do curso foi a seguinte:

Instituição de Ensino Superior	Classificação
IES nacionais avaliadas	63º lugar
IES paranaenses avaliadas	6º lugar
Universidades nacionais avaliadas	54º lugar
Universidades paranaenses avaliadas	6º lugar

Considerações Finais

Considerando os resultados apresentados nos itens anteriores observamos que o desempenho dos estudantes do curso de Bacharelado em Engenharia Civil na formação específica cuja nota foi de 45,95. O conceito obtido no ENADE, CPC e IDD ficaram na faixa 3 o que possibilitou o posicionamento do curso Engenharia Civil em 54º entre as Universidades nacionais e 6º lugar no contexto das IES paranaenses. A infraestrutura do curso alcançou a nota 4,12. Quanto à qualificação docente a proporção de professores com mestrado é de 56% e de doutorado 23%. A escolaridade dos pais dos estudantes ingressantes com no mínimo nível superior é de 65%, resultado que revela o perfil socioeconômico-educacional das famílias dos estudantes. As fragilidades do curso evidenciadas na avaliação feita pelos estudantes foram a organização didático-pedagógica, cuja nota alcançada foi de 2,87 e a nota de formação específica citada acima.